

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO DE ECONOMIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**  
**MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA**  
**PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO**

---

**Segunda Lista de Questões para Discussão**

**Data de Entrega: 25/11/2013**

1° Questão: Apresente e explique os argumentos de Keynes no capítulo 19 da Teoria Geral para invalidar a tese clássica de que a flexibilidade de preços e salários nominais seria capaz de conduzir a economia ao pleno-emprego da força de trabalho no longo-prazo. Esses argumentos são compatíveis com a noção de equilíbrio com desemprego ou são mais compatíveis com o conceito de “desemprego de desequilíbrio”? Explique.

2° Questão: Nos livros-texto de macroeconomia, a teoria keynesiana é apresentada como a “macroeconomia dos preços fixos”. Alguns autores chegam a afirmar que a essência da teoria keynesiana é supor que as quantidades se ajustam antes do que os preços face aos choques de demanda e de oferta que a economia sofre ao longo do tempo. Você concorda com essa visão? Se não, qual a velocidade relativa de ajuste de preços e quantidades suposta por Keynes na sua Teoria Geral? Explique.

3° Questão: Explique porque razão Keynes considerava que a demanda por moeda devida ao motivo finanças seria atendida por um fundo rotativo de ativos líquidos de forma que a liquidez seria automaticamente restaurada por intermédio da realização dos gastos de investimento. Qual a crítica de Robertson a essa argumentação? Tendo em vista a distinção entre *finance* e *funding*, explique o papel da poupança no processo de formação de capital segundo a visão de Keynes. A magnitude da propensão a poupar pode afetar a estrutura a termo da taxa de juros? Por que? E a preferência pela liquidez dos poupadores ?

4° Questão: Segundo Minsky existe uma tendência inerente as economias capitalistas de se moverem de estados de robustez financeira para estados de fragilidade financeira. Qual o papel que as expectativas e o estado de confiança desempenham nesse processo? A tendência a fragilização financeira crescente guarda alguma relação com o fato de que na formação de expectativas os agentes econômicos dão uma importância – talvez excessiva – aos eventos correntes? Por que razão a fragilização financeira não é percebida pelos agentes econômicos? O processo de securitização dos empréstimos pode contribuir para a “miopia” dos agentes econômicos? Por que?

5° Questão : Considere o modelo Taylor-O'Connell de crises financeiras a la Minsky, mas suponha que  $\eta_r > 0$  – ou seja, suponha que moeda e ações não são substitutos próximos entre si. Pede-se :

- a) Calcule, por intermédio de diferenciação parcial, os efeitos de uma variação do estado de confiança e do coeficiente de monetização da dívida pública sobre os valores de equilíbrio de curto-prazo da taxa de juros e da taxa de lucro (grau de utilização da capacidade produtiva).
- b) Represente no gráfico IS-LM os resultados obtidos no item anterior.
- c) Interprete economicamente os resultados obtidos no item (a), ou seja, disserte sobre as relações de causalidade envolvidas no processo de ajustamento à nova posição de equilíbrio.
- d) Utilize a matriz jacobiana para analisar a estabilidade da posição de equilíbrio de longo-prazo da economia em consideração.
- e) Represente o resultado obtido no item anterior no diagrama de fases.

6 ° Questão : Apresente e explique as críticas de Nassica (2000) e Oreiro (2002) ao modelo Taylor-O'Connell de crises financeiras a la Minsky. Em que medida as deficiências desse modelo apontadas por esses autores podem ou não ser sanadas por modelos não-lineares ? Explique.

7° Questão: Apresente e compare os conceitos de eficiência e funcionalidade dos mercados financeiros. Por que razão uma elevada preferência pela liquidez das famílias pode atuar no sentido de reduzir a funcionalidade do sistema financeiro? Explique como a presença de um banco de investimento de propriedade do governo (exemplo, o BNDES) pode facilitar o processo de *funding* das dívidas de curto-prazo em obrigações de longo-prazo, contribuindo assim para reduzir o custo do capital.

8° Questão: No debate teórico que se seguiu a eclosão da crise financeira mundial após a falência do Lehman Brothers um ponto em destaque foi o papel do Federal Reserve na geração da bolha imobiliária norte-americana. Alguns economistas argumentam que se o FED de Greenspan tivesse adotado uma política monetária mais apertada (ou seja, taxas de juros de curto-prazo mais elevadas) no período 2002-2005, a elevação dos preços dos imóveis teria sido bem menor e, dessa forma, a crise poderia não ter acontecido. Implícito nessa argumentação está a ideia de que os bancos centrais podem controlar – ainda que indiretamente – o ritmo de expansão dos ativos do sistema bancário. Explique de que forma o assim chamado “gerenciamento de passivo” e as “inovações financeiras” feitas pelos bancos comerciais – elementos fundamentais na teoria da instabilidade financeira de Minsky – podem contornar a redução do ritmo de criação de reservas bancárias pelo banco central causada pela elevação da taxa básica de juros (Dica: ver Dymski e Pollin, 1992).

9º Questão: Considere o modelo FFG (2008). Apresente e explique detalhadamente o mecanismo “predador-presa” pelo qual são geradas as flutuações da taxa de crescimento, da taxa de desemprego, do investimento e do nível e endividamento no modelo em consideração. Quais são as limitações do modelo FFG? De que forma a incorporação da regra de Taylor muda as conclusões do modelo em consideração?

10º Questão : Considere o modelo de Skott (1994) de fragilidade financeira com ajuste instantâneo do mercado de bens. Sabendo que a fragilidade financeira evolui no tempo com base na seguinte equação :

$$F_{t+1} = \alpha_2 F_t + \beta_2 F_t^2 + \gamma_2$$

Pede-se :

- a) Mostre para qual configuração dos parâmetros do modelo ( $\alpha_2, \beta_2, \gamma_2$ ) o equilíbrio de longo-prazo ( $F_{t+1} = F_t$ ) é estável, ou seja, mostre qual deve ser a relação entre esses parâmetros para que a economia descreva uma trajetória como aquela apresentada pela figura 2.1 (a) do texto de Skott [ dica : o equilíbrio de longo-prazo deve se situar na região *positivamente inclinada* do locus  $F_{t+1} = f(F_t)$  ]
- b) Utilizando o EXCEL faça exercícios de simulação com no mínimo 30 períodos nos quais :
  - b.1) a fragilidade financeira apresente flutuações amortecidas em torno da posição de equilíbrio de longo-prazo [ ou seja, o sistema converge de forma cíclica para a posição de equilíbrio de longo-prazo]
  - b.2) a fragilidade financeira apresente flutuações explosivas em torno da posição de equilíbrio de longo-prazo [ ou seja, o sistema diverge de forma cíclica da posição de equilíbrio de longo-prazo ].
  - b.3) a fragilidade financeira apresenta flutuações aperiódicas ( ou seja, caóticas ) em torno da posição de equilíbrio de longo-prazo.